

10 Maio, às 5 da tarde

Ainda o dia vai em meio e já tudo interrompo para reconhecer o falto. Como "fixar" de outro modo a fluidez do tempo, as pensações ininterruptas, o revolver dos factos e das decisões? Lembra-te do "acordar das rosas" q̄ liamos há vinte anos? "Espectáculos s/ espectáculo" - - - Ainda q̄ ficássemos toda a noite acordados não poderíamos ver ~~na sua singularidade~~ a <sup>Fundação Cuidar o Futuro</sup> sucessão dos momentos, que, na sua singularidade fariam desbrochar os botões - rosas-meninas nas rosas abertas. Acha q̄ a revolução é uma rosa?

Não, não entro no símbolo popular (oh! inelutável reacção do elitismo s/ mudança!) do cravo, flor no camo de espingarda, tradu

Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inócuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapôr-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fale de amor - na parábola do bom samaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"....

#### JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação."

Zido do americano... (E takes a  
contade q̄ Fundação Cuidar o Futuro  
é a poesia do povo, q̄ n̄ é genuíno  
q̄ até no gesto vivemos o q̄ não  
é nosso mas nos é imposto por  
um imperialismo de q̄ todos se  
querem libertar... Será? ou  
haverá um mito universal das  
flores a rebentarem dos canchões?)  
Lembras-te? "Que é das  
flores q̄ não nasceram - - -  
se os h̄ não rebentarem em

flores, em flores, em flores...)

Vamos olhar de frente, intensamente, a rosa? Vamos come-la com os olhos, os ouvidos, as antenas todos do  $\bar{q}$  como e

do  $\bar{q}$  "poderíamos ter sido"?

~~"Eu poderia ter sido rei-dife, imperador-chefe, burguês-dife..."~~  
(Em q mundo de fantasmas

vivemos q só consigo falar  
da poesia dos sonhos?

~~Metáforica~~ ~~E lá vêm os~~  
Enzo o tem

~~Tonisco~~ ~~eu pod~~ ~~afuella~~

acento brasileiro q publi-

nhávamos todos os nossos

gestos falhados, interrompidos

no espaço e no tempo, ceceados

por uma mediocridade podre

q era o maior estigma da

falta de liberdade.)

A rosa é uma revolução

A revolução é uma rosa.

Rosa, rosae, rosarum, rosae, rosa

A gente rosa é, eu és um

Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inócuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapor-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fale de amor - na parábola do bom samaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"...

#### JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação."

rosa, a rosa é de alguém (de quem? de quem?), a rosa é para alguém... a rosa...

Fundação Cuidar o Futuro